



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia - 19/03/2015



Rita Oliveira

rittaoliveira@jornaldodiase.com.br - rittaoliveira@uol.com.br

## Sobre João Alves

**N**os últimos anos os aracajuanos vêm sofrendo com a saúde pública e a mobilidade urbana. Por conta desses problemas, o ex-governador João Alves Filho (DEM) foi eleito prefeito de Aracaju em 2012, ainda no primeiro turno, pelo fato de o povo ter acreditado nas suas promessas de campanha de que seria a solução para os problemas da cidade.

Passados exatamente dois anos e quase três meses de mandato, ou seja, mais da metade do mandato, João Alves ainda não disse para que veio. Os problemas na saúde e na mobilidade urbana permanecem, somado ao fato da gestão municipal não estar conseguindo manter a cidade limpa, iluminada e sem buracos.

Aracaju hoje é uma cidade suja, com boa parte das ruas às escuras e esburacadas. Sem falar nas praças que estão sendo asfaltadas, pelo fato do prefeito ter achado mais prático passar piche que recuperar as pedras portuguesas. Sem falar que servidores municipais já sofrem com atraso no pagamento dos salários.

Na virada de 2014 para 2015, a cidade teve um réveillon pífio organizado em cima da hora e ficou sem o carnaval este ano. Apenas alguns blocos de rua permitiu aos aracajuanos algum tipo de folia na festa do momo.

João Alves, conhecido como grande gestor pelas obras faraônicas que realizou quando governador de Sergipe, estava

acostumado a governar em épocas de vacas gordas. Agora a seca é grande, com vacas magras.

Sem saber gerenciar essa nova realidade, João Alves fez a opção de aumentar receita do município cobrando da população. Não pensou duas vezes para criar uma taxa de iluminação pública ainda no primeiro ano da sua administração. Agora aumentou o IPTU em até 2.000%, segundo o advogado e ex-deputado federal João Fontes. Sem falar que nesses dois anos concedeu um aumento absurdo da tarifa do transporte público, que levou às ruas mais de 20 mil pessoas em manifestações do Movimento Não Pago.

Já com mais da metade do mandato concluído, o prefeito só tem uma obra da sua gestão: a da 13 de Julho, iniciada recentemente. As obras que inaugurou foram deixadas pelo seu antecessor Edvaldo Nogueira (PCdoB).

Por conta dessa realidade os aracajuanos não tiveram o que comemorar nos 160 anos de Aracaju. Principalmente porque o presente foi o aumento abusivo do IPTU, já questionado judicialmente pelo Ministério Público do Estado.

A maior prova da insatisfação do povo é o ex-prefeito Edvaldo Nogueira se encontrar à frente de João Alves na mais recente pesquisa de intenções de votos para prefeito em 2016.